

GAZETA LAGUNENSE

ANNO I NUM. 5

CIDADE DA LAGUNA

ESTADO FEDERADO DE SANTA CATHARINA

6 de Outubro 93

ASSIGNATURAS

CIDADE	PARA FORA
Anno 8\$000	Anno 9\$000
Sem. 4\$000	Sem. 5\$000

PROPRIEDADE DE

REIS & TEIXEIRA

REDACTORES DIVERSOS

Publicações pelo que se ajustar.

Os artigos enviados á redacção não serão restituídos ainda que não sejam publicados.

ESCRITORIO E OFFICINA

RUA DIREITA N. 29

PUBLICAÇÃO SEMANAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

Acontecimentos

Accentuam-se cada vez mais as probabilidades de victoria por parte da marinha no intuito de depôr o marechal Floriano Peixoto do cargo de vice-presidente da Republica.

A lucta vae se prolongando por demais e, apesar dos elementos de que dispõe o marechal, contando, como conta, com todo o exercito, parece-nos que, sem vasos de guerra, não poderá oppôr uma séria resistencia aos revoltosos. D'aqui o presumimos o desenlace victorioso pelas forças da marinha nacional.

Como é do dominio publico, a cidade do Desterro rendeu-se, o coronel Serra Martins entregue para evitar que a capital do nosso Estado fosse bombardeada.

Feito presioneiro Serra Martins, consta que foi mandado para o Rio de Janeiro, não sabemos a bordo de que navio, ficando os vapores *Pallas*, *Legalidade*, *Itapemirim* e *Republica* na bahia do desterro para defeza do porto e da cidade, no caso do governo federal mandar atacal-os.

O governo estadual fez causa commum com a marinha e declarou-se independente do da União segundo o boletim do nosso collega da *Patria*, publicado hontem, o qual, com a devida venia, trasladamos para aqui:

MANIFESTO

DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO AO POVO CATHARINENSE

Desterro, 4

« A Assembléa Legislativa do Estado reconhecendo que o Paiz está revolucionado e que a attitude da esquadra em operações nesta cidade e em outros pontos da Republica, é a mais solemne garantia dos direitos constitucionaes confraternisa com essa mesma attitude, ficando desde já, na esphera da attri-

buições desta Assembléa, separado o Estado, nas suas relações officiaes, do Governo da União e dos demais poderes desta, emquanto o marechal Floriano Peixoto fôr o chefe do poder executivo federal.

Está, pois, por este manifesto, divorciada a nossa capital do governo federal até que o vice-presidente da Republica desça do poder onde cento e oitenta e tantos votos do Congresso Nacional o collocou quando procedeu á eleição do presidente e vice-presidente da Republica nas pessoas do fallecido marechal Manoel Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.»

BOATOS

Ante-hontem corria com bastante insistencia que os couraçados *Javary* e *Aquidaban* se tinham rendido por falta de munições e viveres e em consequencia de se terem revoltado as respectivas guarnições;

que o marechal Floriano Peixoto tinha resignado o cargo;

que o vapor *Itapemirim* viria em breve carregado de força policial e batalhões patrióticos bater as forças do major Firmino;

que este retirara-se d'aqui para o Tubarão a concentrar todas as forças;

que dentro de dous ou tres dias disporá de 600 homens de linha;

que de Curytiba segniram para aqui um parque de artilharia e um batalhão;

que são esperados tres navios de guerra no Desterro para assidia-lo e, á ultima hora;

que a *Guanabara* se rendera e estava arrasada a fortaleza de Willegaignon e ter chegado do Araranguá um esquadrão de cavallaria composto de cem praças.

GUARNIÇÃO MILITAR

Foi incumbido do commando da guarnição militar n'este Estado o major Firmino Lopes Rego.

A Igreja

I

Estava reservada a Leão XIII, o veneravel ancião cuja historia é uma constellação das mais raras virtudes, a gloria de tirar a Igreja, que devia ser a eterna propagadora do Bem, do estado decadente em que a deixou a inepticia de uns, a basofia intolerante e pretenciosa de outros.

Parecia que a Igreja, depois de tantas luctas gloriosas, depois de tantos seculos de heroismo na propagação das idéas sublimes que gerou a civilisação actual, estava condemnada a desaparecer no occaso do esquecimento.

Dir-se-ia que a Evolução, a Sciencia, como o judeu da lenda, estavam sentenciadas a marcharem sempre, eternamente, pela estrada interminavel dos seculos, deixando na rectaguarda o pavilhão negro das excommunhões.

Refractaria ao progresso, encurrallada no circulo de ferro traçado pela orthodoxia apaixonada dos concilios apparatusos, aferrada aos preconceitos das sachristias, a Igreja — açoute da Justiça a vergastar nas faces os Caligulas da velha sociedade romana, sem vontade, sem energia, parecia haver chegado ao paroxismo na agonia, levando como mortalha no esquife em funeral o manto enxovalhado das inquisições, a tunica ensanguentada das crusadas, a sotaina enlameada no lodo das saturnaes.

A iniciativa, a força que mda caracterisava, a sua alma fundida nas benções das gerações seculares, manietada pela cadeia crua dos dogmas, opprimida talvez pelo odio respigado das intrigas do cardialismo pançudo, dir-se-ia fatalmente entorpecida pela anemia que mata, para regalo eterno do lutheranismo intransigente.

A ambição da batina, nivelada á ganancia sordida dos especuladores réles da Bolsa, onde o dinheiro de S. Pedro corria parrelhas com os *débentures* das

companhias fallidas, offerecia um espectáculo semelhante ao dos gladiadores nos amphi-theatros de Nero.

Dir-se-ia o melancolico Jezus, de baralho em punho, escamoteando pela batota o ultimo ceutil de Satanaz.

O céu e o inferno, na vertigem febril do jogo, disputando com ancia as almas brancas dos bemaventurados.

Tal era, em synthese, o estado da esposa do Nazareno illustre, em pleno expirar do seculo da electricidade.

Um homem porem surgiu, grande, altivo, aureolado pela luz da sciencia, impulsionado pela corrente impetuosa das idéas paradoxaes d'uma proxima perfectibilidade, capaz de reerguer esse edificio colossal de desenove seculos ao mais alto grau de grandeza, face a face com a Sciencia, frente a frente com a liberdade. Leão XIII esse homem homerico.

E uma pobre aldeia da Italia — a eterna Alteza das Artes, foi a eleita para berço dessa capacidade assombrosa que o mundo civilisado admira e respeita.

A aldeia é quasi sempre a patria dos grandes genios.

Foi de Belem de Judá — despresivel paesa da côrte dos Cezares, que irradiou para a humanidade, como um astro de esplendorosa grandeza, a luz divinal da Igualdade e da Fraternidade.

Sublime de abnegação, incontestavelmente, a conducta stoica do illustre octogenario na cruzada sublime de rehabilitar os erros accumulados pela batina beata do jezuitismo manioso.

A sua ultima encyclica ao heroico povo francez é um grito agudo de liberdade na suidez da tyrania.

Como os clarins lendarios de Napoleão, a palavra vibrante e quente do respeitavel velho, electrizando o coração da França, abalou fortemente o alicerce das monarchias agonisantes.

Riscando do codigo da super-

tição a convenção mentirosa de que o rei é um representante ungido por Deus; queimando na fogueira viva da redempção a falsa aliança da Igreja com a realza; adherindo francamente á Republica como a forma de governo mais compativel com as doutrinas christãs; collocando-se á frente do socialismo scientifico em nome da Caridade. Leão XIII, o diplomata habilissimo cuja politica sabia ultrapassa as raia do admiravel, firme, erecto, resolutivo, entrega ao seculo que ali vem desabrochando no horizonte a Igreja lavada de toda a macula.

Bello, divino, sem duvida, a grande obra do velho latino, cuja cabeça branca como a aurora, augusta como um templo, é o terror dos Capravis conquistadores, a agonia ciumenta do Quirinal vaidoso.

JASM.

SERRA DO ORATORIO

Por pessoa vinda ha pouco de São Joaquim da Costa da Serra, fomos informado de que a estrada pela serra, cujo nome serve de epigraphe a esta noticia, e que achou-se quasi intransitavel pelo estrago causado por uma grande pedra desabada sobre o leito da estrada, como noticiou o *Cruzeiro* d'aquella localidade, reclamando providencia a respeito, acaba de receber um bom concerto feito por iniciativa do Sr. Serafim Nunes Barreto, representante da casa commercial de Minas, Pachecos & Cunha e á custa dos cofres da Intendencia de S. Joaquim, por cujo Presidente, foi autorisado.

Louvamos a iniciativa do Sr. Serafim e a justa applicação das rendas municipaes por parte d'aquella corporação.

Oxalá que seja tal procedimento seguido pelas Camara dos Municipios de Serra a baixo para as quaes dá a mesma estrada.

Estes, como aquelle, devem ser interessados a tal respeito.

MY BOY

Do Sr. Francisco Barreiros recebemos o seguinte telegramma:

Tubarão, 3 de Outubro.

« Nasceu hoje primeiro producto garanhão My Boy — uma linda potranca, pello duvidoso; denomina-se *Anitta*. »

COLLABORAÇÃO

Sob a epigraphe *Igreja* inicia hoje um distinctissimo catteraneo, eximio cultor das letras, uma serie de artigos, cada um dos quaes versará sobre assumpto differente.

Pedindo a attenção dos leitores para esses artigos, esperamos dar-lhes occasião de leitura amena e proveitosa.

MATAR O BICHO

Eis aqui como um chronista do decimo sexto seculo explica a origem desta locução, além de que vulgar, porém ainda hoje muito empregada.

Em julho 1520, morreu repentinamente a mulher de La Vernape, um dos referendarios do rei; procedeu-se á autopsia e achou-se sobre o coração um verme vivo que tinha penetrado este órgão.

Os medicos fizeram experiencia sobre o verme, e acharam que poderiam, por meio de alguns medicamentos, em tal caso, purgar seus doentes deste hospede danoso.

Elles começaram por humedecer com uma droga estimada o mais energicos dos contra-venenos e o verme resistiu.

Então, elles trataram de recorrer ao pão molhado no vinho, onde o verme morreu instantaneamente.

Em consequencia disto, os medicos immediatamente formularam este preceito: « ser conveniente tomar vinho pela manhã ou um espirito qualquer para o bicho. »

A locução nos ficou: *mata bicho* hoje ainda, como começou a ser ha mais de trescentos annos, mas presentemente é por simples prazer, emquanto que então era por ordem da Faculdade.

A vantagem do cego consiste em ver aquillo que os que têm vista não veem.

FALLECIMENTO

Após cruciantissimos soffrimentos, victima de uma desastrosa queda, em Pedras Grandes, onde estava destacado, falleceu no dia 4 do corrente o capitão commandante da guarda civica da vizinha cidade do Tubarão, cidadão Antonio Collaço.

Todos os esforços que a sciencia empregou, todos os desvelladissimos cuidados da extremosissima familia do saudoso extinto foram baldados para salvá-o.

Antonio Collaço, estava no pleno vigor da idade.

Era um d'estes moços destemidos que não conhecia obstaculos á realisção de uma idéa ou de um plano. Vencia todas as difficuldades e tinha a vantagem de convencer os seus amigos a acompanhá-lo n'uma qualquer empreza arriscada, onde eram precisas coragem e valentia. Nunca trepidou perante perigo algum e nunca recuou depois de se arriscar no combate por uma causa justa.

Era geralmente bem quisto pela população tubaronense e contava numerosos amigos n'esta cidade.

Antonio Collaço deixa viuva e tres innocentes filhinhos.

Que descanse em paz.

A' sua desoladissima familia, que n'este momento experimenta uma dolorosa falta no seu seio, e ao nosso bom amigo, tenente coronel João Cabral de Mello, dedicadissimo cunhado do fallecido, com um sentido aperto de mão, apresentamos os nossos profundos e sinceros pezames.

O enterro effectuou-se ás 11 1/2 horas da manhã de hontem sendo extraordinariamente concorrido por numerosissimos amigos do finado e grande massa de povo.

O feretro foi acompanhado pelo commandante da guarnição e fronteiras deste Estado, assim como pelos demais officiaes das forças acampadas no Tubarão.

Não fiéis em vosso inimigo; mas tractae-o sempre como amigo.

Existe a Liberdade?

Liberdade! O que é a liberdade? Como se define?

Tres phrases que se consubstanciam em uma só: — Liberdade.

Ser livre?

Quem é que é livre?

O homem?

O animal irracional?

Liberdades que se equiparam, abstrahindo da função intellectual...

Ha a liberdade de acção; ha a liberdade de pensar.

Para a primeira ha o correctivo da lei humana que annulla essa liberdade; para a segunda ha o correctivo da divindade que se reflecte em nossa consciencia, e é o outro annullante da segunda liberdade; as duas fundidas n'uma só.

O que é a liberdade?

Não se define; porque envolve uma contradicção no proprio termo.

Liberdade!

A liberdade está no livre arbitrio; mas este livre arbitrio é facultado ou restringido pela lei social ou pela lei moral.

Onde está a Liberdade?

O que é a Liberdade?

Loucos!

A Liberdade não existe.

A unica, a do Bem essa mesma, esta subordinada á lei da Caridade.

SILVIO.

Dôr!...

ESCREVER o som! Gritar a phrase! Debruçar-me sobre o papel branco e virgem — que os meus labios o toquem, que elle encarquilha-se humido ao calor do meu halito — exclamar-lhe na alvura netida a interjeição mais forte, a interjeição mais sonora, vinda do meu coração que me dóe; traçar sobre elle o teu nome, o meu nome, um signo qualquer, um qualquer traço e

o teu nome exclamar e o meu nome vibrar, expellido, cheio, metalico, da pauta em que o escrevi, para fora como as cisternas profundas e seccas, a expellirem todos os sons, e todas as vozes!...

Lançar, aqui em tres signos, a minha dôr inteira, todo o meu remorso, todo o meu desespero e esse — ai! — estúpido que escrevo, ninguém ouvil-o gritar, ninguém ouvil-o gemer, dorido e pungente como eu o quero, maguado e doce, como eu o sinto!... Não elle tem, apenas, a vida, elle possui, apenas, a expressão, que a disposição harmoniosa e artistica da phrase empresta-lhe; não grita, não falla, não geme o meu amor que o grita, e se tu não sabes lê-lo, tu que me lêes, nem mesmo o que elle pretenciosamente quer ser, sabe ser!...

Que mentira que é a regra! Que infamia que é a convenção!

Porque não hade um periodo em que esse soffre como n'um buzio, reboar pelos outros periodos todos, a musica selvagem que eu quero que elle cante?!...

Porque não ha-de o beijo, que eu polvilhei em ouro, que eu irisei ao sol, que occultei sob a profusão desordenada das linhas que te escrevo, para que ninguém o veja, para que só tu, o recebas, soar como um crystal o estalido longo do beijo que te envio, forte de amor e de febre — beijo de bolca antropophaga, a te sorver os outros beijos da tua bocca, a te comer os olhos, a te morder as faces, a tingil-as todas da viva aurora do teu pudor, em manchas purpuras de sangue e de desejo!...

Que mentira que é a convenção!

Que infamia que é a regra!

Estrelleje-me a penna, n'esse velino e branco céu do papel em que escrevo, os salpicos negros da tinta em que se embebe e rasgue-o todo, inutilize-a toda, esse papel que não echôa e essa phrase que não grita n'um desespero de raiva — os bicos abertos arregoados, á quebraram-se...

Sonhando...

Vou confiar ao sacrario benedicto do teu perfumado e mimoso coração de virgem, o segredo adorado do meu amor.

Não côres: não te retraias na tua innocencia, ao brando sopro das minhas palavras timidas, como se retrahes na sua castidade humilde a meiga sensitiva do bosque, aos beijos odorosos da aragem branda da solidão.

Não leves a mão pequenina e macia ao seio palpitante, como querendo calcar bem para o intimo os estremecimentos e os sobresaltos do coração.

Não offenderei com a reve-

lação do meu querido segredo a conchinha rosada da tua orelha microscópica nem a candura adorável e santa da tua doce alma de deseseis annos.

Ouve.

Um dia, eu caminhava por uma larga estrada bordada de flores vermelhas e azues, de grandes arvores copadas e verdes, em cujas ramagens, cobertas de estrellas de ouro— como a túnica de uma santa,—se entrelaçavam as lianas flexiveis e nervosas dos cipós silvestres.

O sol, o grande sol, como um sultão descuidoso e feliz, tombava languido no poente, no meio de um oceano de purpura.

Dos brancos casalinhos que appareciam, de longe a longe, no centro de tufos de verdura sadia, como crianças alvas e traquinas espreitando a larga estrada bordada de flores vermelhas e azues, chegavam até mim, esmorecidas e tenues como os teus suspiros quando sonhas, as canções rusticas das raparigas do campo, cadenciosas, respirando saudade, n'um rithmo de attrahente melancolia.

No campo, ao longe, um lavrador, moço e robusto, recolhida ao lar, com a fouce ao hombro, entoando com voz de pulmões rijos de aço uma cantiga sertaneja em que se contava a historia de um rapaz e de uma menina linda e pura como tu, que se amavam como se amaram Romeu e Julieta, e que um dia, justamente no dia em que o cura da freguezia tinha de casal-os, sancionando com a santa benção de Deus aquelle amor tão casto e tão bello, tiveram de separar-se para sempre, para toda a eternidade, porque elle morrera subitamente...

A voz cheia e grave do lavrador despertou-me no coração um sentimento inteiramente novo para mim, mas um sentimento doce, meigo e triste ao mesmo tempo...

Sentei-me em uma pedra á beira da larga estrada bordada de flores vermelhas e azues, e, n'um recolhimento religioso, mystico, ouvi a cantiga sertaneja até á ultima nota, á ultima vibração da voz cheia e grave do poeta da natureza...

Quando o echo saudoso d'aquella voz sympathica morreu emfim na solidão agreste do valle, deram Ave-Marias n'um campanario distante.

Descobri-me sem consciencia do que fazia, e, como André Roswein, o joven artista—tão rico de amor, mas tão pobre de felicidade, lembrei-me de que «todos os sinos de aldêa se assemelham... Aquelles sons fallaram-me ao coração e lembraram-me a infancia...» a minha infancia—tão descuidosa e tão bella!...

A noite approximava-se.

Lentamente, vagarosamente, comecei de novo a caminhar.

Não sei o que senti de repente... um abalo no coração, uma nuvem escura offuscar-me a vista, uma vertigem... e cahi...

Quando tornei a mim, estava n'um leito macio e brando, de cortinados alvos e castos como a tua adorável innocencia de deseseis annos...

Junto do leito, meigamente me fctando...

Não côres, não te retraias na tua innocencia, ao brando sopro das minhas palavras timidas, como se retrahes na sua castidade humilde a meiga sensitiva do bosque aos beijos odorosos da aragem branda da solidão...

Junto do leito, meigamente me fctando, estava uma mulher, carinhosa e bella como tu...

Sorrio-se, entreabrio os labios para dizer-me uma palavra qualquer... mas n'esse momento...

A larga estrada bordada de flores, o sol que tombava no poente, os casalinhos brancos entre os tufos de verdura, as canções rusticas das raparigas do campo, a cantiga do lavrador que recolhida feliz ao lar, a vertigem, o leito macio e brando, a mulher formosa e meiga como tu, fôram apenas um sonho, um sonho côr de rosa...

FLUVIO COLIOLANI.

A compaixão allivia o afflicto; mas só a caridade o consola.

DR. ACCACIO BARREIROS

Falleceu hontem ás 8 1/2 horas da noite, após longo soffrimento o Dr. Accacio Gonçalves Barreiros, natural desta cidade.

A terra lhe seja leve.

EDITAL

Meza de Rendas da Laguna

De ordem do Cidadão Administrador desta Repartição, faz-se publico que está encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões para o vindouro exercicio de 1894, e a contar desta data começa a correr o prazo de 30 dias, dentro o qual poderão os contribuintes dirigir suas reclamações, conforme preceitua o art. 12 do regulamento para a arrecadação do referido imposto.

Meza de Rendas da Laguna, 1º de Outubro de 1893.—O Escrivão—José Caetano Teixeira.

ANNUNCIOS

GUARDA ROUPA

Vende-se um, novo e em perfeito estado.

Para tratar, nesta typographia.

Hotel Germania

— DE —

Ignaty Kiwialkovstsk

RUA DO COMMERCIO, em frente do trapiche da Companhia

Lloyd Brasileiro (Sobrado)

LAGUNA

RUA DA PRAIA, 48

Junto ao Hotel do Manoel Antonio

GONZAGA & LINO

Participam a seus freguezes e amigos que mudaram seu estabelecimento de ferragens, tintas, etc., da rua daPraia n. 36 para o n. 48 da mesma rua.

Junto ao Hotel do Manoel Antonio

RUA DA PRAIA, 48

ATENÇÃO!

GRANDE BARATILHO

ALEXANDRINO BARRETO, desejando acabar com o negocio de fazendas que tem na cidade de Tubarão, resolveu vender tudo por pouco mais de nada, chamando a atenção do respeitavel Zé populo para as qualidades das fazendas e preços de cada metro.

Riscado nacional a 860 e 900 rs., algodão de 500 a 700, idem infestado superior a 1:300, oxford lona a 640, riscadinho a 500 e 600 rs., riscado xadrez a 750, chitas estreitas de 400 a 600 rs., chitas largas superiores de 700 a 900 rs., chita cretone larga a 800 rs., chita em cassa moderna a 560, vaile de laine a 2:000 rs., setinetas côres creme e granad (fazenda superior) a 1:300, merinó damassê superior a 4:500, alpaca preta superior a 1:300 fustão braco a 1:000 rs., crinoline branco e preto a 500, percaline a 900, flanela de lâ superior a 1:700, flanela de algodão a 1:000 rs., cassinetas bonitos padrões e boa fazenda a 1:000, 1:200, e 1:500 rs., brins idem idem mesmos preços, algodão para saccos a 600 rs., lâ para vestidos a 1:200.

Tem tambem outros artigos por preços sem competidor, pois vende pelo custo salvando apenas a despeza.

SOMENTE A DINHEIRO

ver para crer

Approveitem a pechincha!

ALEXANDRINO BARRETO

TUBARÃO

GRANDE EXPOSIÇÃO

— DE —

JOIAS

ERNESTO COVITTI, participa ao seus freguezes e ao publico desta cidade, que mudou o seu estabelecimento de relojoaria e ourivisaria, para a

RUA DIREITA, (em frente a barbearia Barbosa)

Relogios de nickel, prata, ouro, de parede, despertadores, etc.; pulseiras, aneis, brincos, broches, e toda a classe de objectos de joalheria.

Na mesma casa compõe-se relógios de qualquer fabricante, ainda que estejam muito estragados. O proprietario da casa foi empregado da importante fabrica de Chandon de Font, e por isso acha-se habilitado a fazer ao uso d'aquella fabrica todos os concertos, que serão garantidos por um anno.

CONCERTA-SE joias e FAZ-SE QUALQUER PEÇA DE OURO OU DE PRATA; CRAVA-SE pedras de brilhante, DORA-SE qualquer objecto de metal, com brevidade e a preços razoaveis.

Compra-se ouro e prata velha
PAGANDO-SE O MAIS ALTO PREÇO DA PRAÇA
 VENDAS A PREÇOS RELATIVAMENTE MODICOS
ERNESTO COVITTI
 RUA DIREITA

Carneiro, Machado & Santos
 Compram e vendem generos do paiz
 RUA DA PRAIA, 45

LAGUNA

PACHECOS & CUNHA

SUCCESSORES DE

Carneiro & Machado

RUA DA PRAIA NS. 38 E 39

Casas filiaes—PEDRAS-GRANDES, JAGUARUNA e MINAS

Grande deposito de fazendas, armarinho, ferragens, chapéus de sol e de cabeça, louça, seccos, etc., etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competencia

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA — COUTO ROCHA

Representar-se-ha no

Domingo, 8 de Outubro

O importante drama em 5 actos, original francez de ALEXANDRE DUMAS PAE

ES CRAVA ANDRÉA

RAINHA DOS MARES

Terminará o espectáculo com UMA LINDA COMEDIA.

ÀS 8 1/2 HORAS